COLÉGIO ANDELINE COSTA / FORTALEZA - CE

Aluno(a): _____ Matrícula: _____

Data: _____ Turma: _____ Bimestre: _____

Professor(a): _____ Disciplina: _____ Nota: _____

TD Recuperação - Literatura (1ª ano) 30/06/2024

Questão 1 UEMG

Quanto aos gêneros literários, analise os itens e assinale a alternativa correta.

I- Gênero dramático: A tragédia e a comédia são os principais subgêneros dramáticos.
II- O gênero dramático está relacionado a textos produzidos para serem interpretados por atores. Tais textos são compostos por atos, cenas, rubricas (instruções do dramaturgo) e falas.
III-Tragédias: são textos dramáticos de caráter funesto, trágico.
IV- Comédia é um dos gêneros teatrais escrito geralmente em versos, que tem início na Grécia Antiga. Trata-se de um gênero crítico burlesco e humorado, que satiriza diversos aspectos da sociedade desde os costumes, hábitos, moral, figuras nobres, instituições políticas, etc.

ⓐ Apenas os itens I, II e III estão corretos.
ⓑ Apenas os itens II, III e IV estão corretos.
ⓒ Apenas os itens III e IV estão corretos.
ⓓ Todos os itens estão corretos.

Questão 2

Qual a diferença entre os gêneros lírico e épico? Forneça um exemplo de cada um.

_____

_____

_____

Questão 3 EsPCEx

Quanto à literatura portuguesa, é correto afirmar que

ⓐ as cantigas líricas dividem-se em de amor, de amigo, de escárnio e de maldizer e originaram-se na Península Ibérica.

ⓑ a cantiga da Ribeirinha é uma cantiga trovadoresca mista, em parte lírica e em parte religiosa.

ⓒ os versos mais comuns no Cancioneiro Geral são as redondilhas, que podem ser de dois tipos: redondilha maior e redondilha menor.

ⓓ o teatro vicentino é basicamente caracterizado pela tragédia e critica duramente o comportamento de todas as camadas sociais.

ⓔ a poesia palaciana floresceu no meio do povo e satirizava a vida dentro dos palácios.

Questão 4 UNIFOR

O fin'amor, cultuado e cantado nas cortes da nobreza medieval, é uma relação, em geral, adúltera e constituída por um trio amoroso. Esse trio consiste, como já afirmei, em um grande senhor (um suserano), sua grande Dama (esposa) e um cavaleiro (geralmente despossuído de terras), vassalo do grande senhor. Daí a ideia de uma vassalagem amorosa. Essa relação de vassalagem foi muito utilizada como metáfora para as relações amorosas descritas nos versos dos trovadores, como uma transposição do conceito que serviu para dar sentido às relações entre homens nobres, na época feudal, na Europa Ocidental, para as relações amorosas descritas pelos trovadores, entre um cavaleiro e uma Dama de alta linhagem. Tal como na relação vassálica entre os homens, o cavaleiro – o amante – está a serviço da Dama – a amada -, devendo-lhe fidelidade e lealdade, mas também com submissão e devoção a ela, a pessoa amada. Trata-se de uma relação na qual um amante é despojado de todos os seus limites indenitários para servir à sua Dama.

MULLET, Nilton. A corte amorosa no medievo ocidental (Artigo) In: Café História. Disponível em: https://www. cafehistoria.com.br/a-corte-amorosa-no-medievo-ocidental/. Publicado em: 22 dez. 2022. ISSN: 2674-5917.

Com base na leitura do texto sobre o fin'amor, assinale a alternativa correta.

ⓐ Para o historiador, o amor é um risco.As mulheres são objeto de interesse de camponeses desesperados para conseguirem rendimentos e, por isso, aproveitam-se da vulnerabilidade dos senhores.

ⓑ Nilton Mullet descrever o amor como uma sublimação divina. Esse sentimento transcende limites humanos, aproximando cada vez mais os amantes, sejam quem for, à vontade de Deus na terra.

ⓒ Segundo o autor, amar é sofrer. Ou seja, sofrer de amor é uma espécie de alegria ou um sofrimento alegre, já que é o ponto de partida para a produção literária, no caso, para a lírica trovadoresca.

ⓓ Para o autor, amar significa desejar o que pode ser tomado para si. Na idade média era comum as damas se apaixonarem pelos servos, no intuito de fugirem dos castelos que as aprisionavam.

ⓔ Para Mullet, o amor estaria conectado às relações de trabalho entre senhores e vassalos, no feudo. Isso significaria dizer que a proximidade dos campesinos junto aos nobres exigiria vigilância diária.

Questão 5 FACERES

Trecho I - retirado de Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente (os parênteses representam informações sobre o texto ou sinônimos)

DIABO: Quem vem aí? Oh! Santo sapateiro honrado, Como vens tão carregado!...
SAPATEIRO: Mandaram-me vir assim... (cheio de objetos (*) Os objetos que as personagem carregam representam os pecados que cometeram em vida.]
E para onde é a viagem?
DIABO: Para o lago dos danados.
SAPATEIRO: E os que morrem confessados, Onde têm a sua passagem?
DIABO: Não digas tais linguagem! Esta é a tua barca, esta!
(...)
Tu morreste excomungado! Mesmo sem o saberes. O que esperavas depois de viver, Fazendo dois mil engano… Tu roubaste em trinta anos, O povo com a tua mestria. (com o teu oficio) Embarca, esta barca é para ti, Que há já muito que te espero!
SAPATEIRO: Pois digo-te que não quero!
DIABO: Mas hás de ir, sim, sim!
SAPATEIRO: Quantas missas eu ouvi... Não me hão elas de agora prestar? (valer)
DIABO: Ouvir missa, depois roubar... É caminho para aqui.

SAPATEIRO: E as ofertas que servirão? (as esmolas) E as horas dos finados?
DIABO: E os dinheiros mal cobrados, Que foi da tua satisfação?

Trecho II - Retirado de Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna

,PADEIRO: Que história é essa? Então Vossa Senhoria pode benzer o cachorro do major Antônio Morais e o meu não?
PADRE, apaziguador: Que é isso, que é isso?
PADEIRO: Eu é que pergunto: que é isso? Afinal de contas eu sou presidente da Irmandade das Almas, e isso é alguma coisa.
JOÃO GRILO: É, padre, o homem aí é coisa muita. Presidente da Irmandade das Almas! Para mim isso, é um caso claro de cachorro bento. Benza logo o cachorro e tudo fica em paz.
PADRE: Não benzo, não benzo e acabou-se! Não estou pronto para fazer essas coisas assim de repente. Sem pensar, não.
MULHER, furiosa: Quer dizer, quando era o cachorro do major, já estava tudo pensado, para benzer o meu é essa complicação! Olhe que meu marido é presidente e sócio benfeitor da Irmandade Almas! Vou pedir a demissão dele!
Ao analisar os personagens que aparecem nos trechos citados, conclui-se que:

ⓐ São verdadeiras alegorias dos pecados humanos satirizados pelo texto. Os autores expõem esse tipo de conduta como forma de crítica de valores da sociedade, esperando, com isso, criar uma reflexão no leitor/plateia.

ⓑ Eles são sujeitos únicos, singulares, com problemas e vivências de exceção. Os autores pretendem criar um estranhamento no leitor/plateia, que verá um mundo novo, totalmente regido pela imaginação.

ⓒ Representam o ideal romântico da inocência e da lealdade. Os autores criam esse tipo de personagem como inspiração para os leitores/ a plateia.

ⓓ São inspirados em pessoas reais, alterando-se apenas os nomes. Os autores envolveram-se em conflitos pessoais e escreveram as peças para denunciar o caso à sociedade.

ⓔ São variações de novelas de cavalaria medievais, adaptadas aos leitores do século XXI. Os autores quiseram recuperar lendas e mitos antigos da cultura europeia.

Questão 6 **UNEMAT**

Sobre o *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, é correto afirmar que:

ⓐ é um romance renascentista que faz profundas críticas sociais.

ⓑ seu texto barroco rebuscado é voltado para reflexões sobre sociedade e religião.

ⓒ é um texto que se insere no Humanismo e tem reflexões antropocêntricas.

ⓓ o seu estilo, marcado pela valorização do campo e das coisas simples, é típico do Arcadismo.

ⓔ possui personagens trovadorescas construídas a partir do cotidiano da sociedade portuguesa.

Questão 7

Habituados a opor o humanismo à Idade Média, supomos muitas vezes que a adesão ao novo sistema implicou o repúdio do outro. O classicismo não apareceu por súbita revelação; cresceu entre a vegetação luxuriante do pensamento medieval. Os modos característicos do pensamento da Idade Média persistem por muito tempo durante o Renascimento.

(Johan Huizinga. *O declínio da Idade Média*, 1978. Adaptado.)

De acordo com o texto, o Renascimento ainda apresenta reminiscências do período medieval. Justifique tal afirmativa, considerando o racionalismo renascentista e a temática religiosa.

Questão 8

Acerca do contexto histórico e características do Classicismo, marque a alternativa **incorreta**.

ⓐ As Grandes Navegações, A Reforma Protestante e o fim do sistema feudal estão relacionados ao surgimento do Classicismo. Nesse contexto, as pessoas buscavam novas expressões artísticas pautadas no equilíbrio clássico.

ⓑ No Classicismo, o antropocentrismo, o racionalismo e o cientificismo estão presentes, de tal maneira que os sentimentos, muitas vezes, são exprimidos de forma questionadora.

ⓒ Inaugurado por Luis Vaz de Camões, o Classicismo em Portugal ganhou notoriedade principalmente por suas peças teatrais, exportadas para outros países europeus.

ⓓ O retorno aos valores greco-romano estão presentes não apenas nas referências aos mitos gregos, mas também na valorização da harmonia e equilíbrio da forma.

Questão 9 **Unichristus**

AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER
(Soneto nº 005)
Luiz Vaz de Camões

Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

A Literatura portuguesa. Massaud Moisés; São Paulo: Cultrix, 2008.

Camões, adotando uma concepção racionalista e platônica da bem-amada, ama a mulher não por ela própria, mas por encontrar nela refletido o sentimento do Amor em grau absoluto; amor do Amor, e não do ser que o inspirou.

Nesse soneto, o poeta procura

ⓐ conceituar o amor, o que só consegue realizar lançando mão de antíteses e paradoxos.

ⓑ entender a diferença entre o amor sagrado e o amor carnal que profana a alma.

ⓒ provar que o amor platônico é apenas uma mera projeção do inconsciente e, portanto, deve ser abandonado.

ⓓ associar o sentimento amoroso ao desejo de salvação da alma que era o ideal de vida do poeta renascentista.

ⓔ negar a possibilidade da fusão entre o amor carnal e o amor platônico, pois o verdadeiro amor só existe na vida celestial.

Questão 10

Em relação ao Classicismo, que se desenvolveu durante o século XVI, marque a alternativa correta.

ⓐ Esse movimento literário possibilita a expressão da condição individual, da riqueza interior do ser humano que se defronta com sua inadequação à realidade.

ⓑ A poesia dessa época adota convenções do bucolismo como expressão de um sentimento de valorização do ser humano.

ⓒ Os poetas pertencentes a esse período literário perseguiam uma expressão equilibrada, sóbria, capaz de transmitir o domínio que a razão exercia sobre a emoção individual, colocando o homem como centro de todas as coisas.

ⓓ Os autores dessa estética literária procuraram retratar a vida como é e não como deveria ou poderia ser. Perseguem a precisão nas descrições, principalmente pela harmonização de detalhes que, somados, reforçam a impressão de realidade.

ⓔ A poesia desse período passa a ser considerada um esforço de captação e fixação das sutis sensações produzidas pela investigação do mundo interior de cada um e de suas relações com o mundo exterior.